ANNO 57.º — NUMERO 5:763 — Sabbado, 13 de junho de 1908.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Pirmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 80 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

CENTENARIO DE JOSE ESTEVAM

Como agora, em 1889, em uma reunião da grande commissão das festas para a inauguração da estatua de José Estevam, nos principios de julho, alguem fez notar a falta d'um livro em que se delineasse o perfil do tribuno e se reunissem os factos principaes da sua vida, toda consagrada ao culto da liberdade, ao bem do paiz e ao engrandecimento do seu Aveiro. Este alguem foi o fallecido conego prior da Gloria, José Candido Gomes d'Oliveira Vidal, velho amigo de José Estevam e que á commissão prestou serviços relevantes.

Approvado o alvitre foi encarregado de escrever o livro o nosso collega, sr. Marques Gomes, que, acceitando o encargo, partia no dia seguinte para o Porto com o vogal da commissão, sr. Anselmo Ferreira, a fim de tratar com o nosso patricio, sr. Anselmo de Moraes, a impressão da obra destinada a ser um complemento das festas da inauguração da estatua, e que elle não pôde executar nas explendidas officinas da sua «Imprensa-portugueza» mas para que offereceu todo o papel preciso para a edição, que foi grande e procurando logo typographia para a impressão da obra com a rapidez precisa para estar concluida a tempo das festas, como com effeito estava.

Reunidos os primeiros materiaes, isto é, colhidas algumas notas nos livros, apontamentos e collecções de jornaes que tinha na sua livraria, o sr. Marques Gomes começou o livro cuja composição e impressão se ia fazendo simultaneamente de forma que no dia 11 d'agosto em que estas se iniciaram pelo bodo aos pobres, descerramento da lapide commemorativa na casa em que nasceu José Estevam e visita ao seu jazigo no cemiterio, era posto á venda n'esta cidade o livro:

José Estevam —apontamentos para a sua biographia por Marques Gomes —D'Academia real das sciencias de Lisboa e do Instituto de Coimbra — Porto—Typographia occidental—1889—9.º—184 paginas.

Na ultima pagina do livro terminando-o lê-se:

«Cumpre-me pôr termo a esta desalinhada collecção de apontamentos, porque sendo este livro destinado a commemorar a grande festa da inauguração da estatua de José Estevão, a sua publicação não se pode demorar mais uma hora. Seja.....»

Na mesma pagina encontra-se esta indicação:

«Principiado ás 9 horas da manhã do dia 13 de julho de 1889 e concluido ás 2 horas da tarde do dia 7 d'agosto do mesmo anno.»

A edição ficou pertencendo á grande commissão, sendo d'isto claro testemunho este trecho d'uma circular firmada por a maioria dos seus vogaes:

«O sr. Marques Gomes, socio da «Academia-real-das-sciencias» e do «Instituto de Coimbra», e nosso collega na commissão dos festejos da inauguração da estatua de José Estevão, offereceu-nos com muita generosidade, como receita para occorrer ás importantissimas despezas d'aquelles dias solemnes, um livro notavel em que se acham collegidos apontamentos celebres, referencias quasi esquecidas, tradições memoraveis, extractos de discursos e documentos valiosissimos que servem para se fazer um juizo seguro ácerca d'esse caracter sem macula que foi o primeiro tribuno parlamentar portuguez.»

De como a imprensa do paiz recebeu o livro, consta de jornaes do tempo. O que não consta d'ahi é a forma verdadeiramente enthusiastica como muitos homens importantes do paiz o acolheram, por isso de alguns d'elles reproduzimos aqui os testemunhos de apreço que dirigiram ao auctor:

...*Sr. Marques Gomes.*— Não só agradeço a v... muito reconhecido a benevolencia que usou para commigo em consignar o seu nome na homenagem que alguns amigos e notaveis litteratos me dedicaram no meu anniversario no dia 6 do corrente, mas tambem egualmente agradeço o exemplo com que me obsequiou da interessante biographia do nosso famoso orador, José Estevam Coelho de Magalhães. N'esta publicação brilhou v... pela verdade e conhecimento que tem dos factos da nossa historia contemporanea, não brilhando menos pela redacção com que os relata.

Eu já o respeitava pela fama dos seus conhecimentos historicos e qualidade de admirador do biographado, mas tambem do amigo de Manuel José Mendes Leite, do qual nunca me esquecerei emquanto fôr vivo.

Receba, pois, v... os protestos de gratidão do que tem a honra de assignar-se

De v...

Lisboa, 9—8—89.

Simão José da Luz.

*

Meu amigo. — Agradeço-lhe muito o livro que acaba de publicar em homenagem a José Estevam com o modestissimo titulo de *Apontamentos para uma biographia.* E' um livro tão copioso de noticias da vida do grande orador, estão desenhados nas suas paginas em alto relevo, e com tanta verdade e brilho, os seus dotes d'alma e do coração, as suas nobres e elevadas aspirações e os seus brilhantes triumphos na tribuna parlamentar e nos comicios ou assembleias partidarias, que tem inquestionavel direito, no meu entender, ao titulo de verdadeira e excellente biographia.

Lisboa, 29 d'agosto de 1889.

De v...

Ignacio de Vilhena Barbosa.

*

...*Sr. e presado confrade.*— Que idêa terá feito v... de mim!? Mas o anno que passou foi um anno sombrio. Perdi quatro amigos dos mais intimos! Os dois ultimos foram o meu Bento da França e o pobre visconde de Benalcanfor. Na vasante da vida, passo os dias a chorar os amigos! E' triste, esta ambição de viver! Para que? Para chegar só ao termo da viagem! O seu livro é excellente. Digo-lhe mais: é o verdadeiro monumento a José Estevam! Alli está elle em toda a elevação da sua estatura moral!

A rapidez com que escrevo esta carta não me permitte fallar mais largamente da sua obra. Fallarei nas *memorias*, que já vão no 4.º volume.

Pena foi, no seu livro, os erros de composição de que vem salpicado.

Promette nova edição. Quando vem ella? Não se esqueça de mim!

Aqui me tem na solidão d'este *Monte*.

De v... confrade, admirador e amigo e obrigado.

Monte de Caparica—Janeiro, 5—1890.

Bulhão Pato.

*

...*Sr.*—Tendo sahido de Aveiro mais depressa do que contava, não tive tempo de ir procurar v... para lhe agradecer directamente a offerta do seu valioso trabalho de investigação historica sobre a vida de meu Pae.

Regressando aqui, o meu primeiro cuidado foi lêr de principio a fim o seu livro, que em Aveiro apenas para folhear ao acaso, passando pela vista uma ou outra pagina.

V... calcula decerto o interesse que essa leitura devia despertar no meu espirito. Creança quando meu pae morreu, vivendo depois quasi continuamente no Porto fó a do meio onde elle, creando amigos e deixando tradições, podia reviver no testemunho dos que o trataram de perto—eu conhecia unicamente da sua biographia o pouco que minha mãe me podia communicar de vista ou *sabido*, em quatro annos apenas de intimidade conjugal—e alem d'isto o que me era dado colher do *Esboço historico* do infeliz Freitas e Oliveira, de *Sob os cyprestes*, do Bulhão Pato, dos *Varões illustres*, do Rebello da Silva, de alguns poucos mais estudos ou simples referencias biographicas e da leitura dos seus discursos que eu tencionava e tenciono reeditar n'uma publicação cuidada e commentada.

O rico thesouro de apontamentos ineditos, de traços desconhecidos, de documentos raros de que o seu livro está cheio— fornecem-me incalculaveis elementos para preencher lacunas e esclarecer obscuridades—que a cada passo me abriam um hiato na historia da vida particular e publica de meu pae. Muitos me fizeram mesmo rectificar supposições erradas. Assim sabendo que apoz a revolução de maio de 1828, meu pae se havia alistado no batalhão academico tendo logo depois emigrado, imaginava eu que o seu baptismo de fogo havia sido na acção da Cruz dos Maroiços, depois da qual as forças constitucionaes retiraram sobre o Porto. O episodio que v... narra da missão de confiança, em que elle foi investido junctamente com Mendes Leite para custodiar até ao Porto os prisioneiros do reconhecimento de 23 de junho—desfez-me esse engano.

Deu-me tambem um immenso praser o poder lêr em fim na integra o celebre artigo, escripto por occasião da morte de D. Pedro V. —artigo de que eu conhecia unicamente um ou dois trechos. O discurso em defeza do *Portugal Velho* esse conhecia apenas de tradicção. O mesmo se dava com relação ao brinde feito no jantar dos emigrados em 1846 e ao discurso pronunciado por occasião de tomar posse do Grão-mestrado da maçonaria portugueza—ignorando até que este corresse impresso.

Como v... vê, o seu livro interessa-me immensamente por mais d'um lado. Mas além d'isso a admiração que o repassa, o continuo enthusiasmo pelo nome do seu biographado, põe me para com v... n'uma divida de gratidão pessoal que não poderei esquecer. Agradeço-lhe commovido, esse valioso padrão levantado á memoria mais cara da minha vida.

Pena foi que a estreiteza do tempo não o deixasse completar a sua obra, acompanhando-a das notas e demais documentos, a que se refere no final do volume. Por isso esta primeira edição faz-me desejar ardentemente a segunda, já promettida. Mais do que uma vez, no decurso do seu trabalho allude v... que não faz mais do que juntar apontamentos para um estudo biographico. E' excessiva modestia: bem que, quando nenhum outro valor tivesse o seu ensaio— e tem-no e bem grande, sob diversos aspectos—bastava esse de paciente e meticulosa colleccionação de factos e documentos para o tornar de uma importancia maxima, e por assim dizer basilar no assumpto de que se trata. E' esse o trabalho preliminar e indispensavel de qualquer estudo historico—e a vida de meu pae travou-se de tal forma com a vida do paiz no periodo constitucional, que fazer a sua biographia é fazer a historia d'esse tempo.

Assim, felicitando-o pelo seu livro, repito os meus protestos de reconhecimento pelo sentimento que o dictou, aproveitando este ensejo de assegurar a v... a subida estima e viva sympathia, com que sou

De v...

Costa Nova, 26 d'agosto de 1889.

Luiz de Magalhães.

Retalhos de historia

A 13 de junho de 1231 falleceu em Padua, na Italia, com 36 annos de edade, o popular thaumaturgo portuguez, Santo Antonio, de Lisboa, que nasceu n'esta cidade em 1195. Pertencia a uma familia illustre, de appelido de Bulhões, mas elle, despresando o mundo, tomou o habito de Santo Agostinho, e depois o de S. Francisco.

Embarcando para a Africa na qualidade missionario, um grande e furioso temporal arrastou o navio para a costa de Italia, onde estudou theologia e conquistou grande fama de pregador, de tal sorte que o papa Gregorio XI tinha a maior admiração pelas suas grandes virtudes e talento.

Alguns annos depois da sua morte, era tal a fama da sua santidade, que se erigiu em Padua um magnifico templo onde foi collocado o seu corpo, com um culto de excepcional relevo, tanto alli como no nosso paiz e na Hespanha, sendo só designado pelo simples nome de *Santo*.

Entre nós o popular auctor-actor Braz Martins publicou e representou o drama sacro *Santo Antonio*, que tem salvo muitas emprezas da ruina.

Faz na proxima 2.ª feira 17 annos que falleceu o brilhante jornalista aveirense, Fernando de Vilhena.

Excursões d'estudo

A Valle-maior

Seguindo a orientação moderna, no nosso lyceu tambem se estão adoptando as excursões d'estudo, em que os alumnos, alem da distracção, se instruem mais convenientemente com as explicações praticas e analyse dos objectos examinados.

Na quinta-feira, a 5.ª classe, em carros, dirigiu-se á importante fabrica de papel de Valle-maior, no concelho de Albergaria, sendo acompanhados pelo reitor e professores, srs. drs. Alvaro d'Athayde, e Alvaro de Moura.

Pertencendo á mesma classe a sr.as D. Maria das Dores e D. Maria Clementina Rebocho, foram tambem acompanhadas de seu pae, o nosso bom amigo e bemquisto capitalista, sr. Jacintho Agapito Rebocho.

A estrada e o sitio da fabrica são d'uma belleza e pittoresco surprehendentes, e por isso os excursionistas vieram encantados com o passeio.

Alli os aguardavam os srs. Domingos Guimarães e seus filhos, dignos gerentes d'aquelle importante estabelecimento fabril, que poseram logo á disposição dos visitantes, e os receberam com a cavalheiresca e gentil deferencia que os distingue, offerecendo-lhes uma taça de *champagne*.

Houve muitos brindes, fallando primeiro o reitor, sr. F. Regalla, que agradeceu, tão amavel recepção; depois o sr. Domingos Guimarães, nosso distincto collaborador, que se referiu com elogiosas palavras ao nosso lyceu e inalteceu tambem calorosamente a ideia do sr. Rebocho ter dado uma carreira litteraria a suas presadas filhas, dando assim exemplo, honra e lustre ás damas aveirenses, sendo muito applaudido.

O alumno, sr. Alberto Souto, estilista de merecimento, tambem brindou ás duas glorias da litteratura portugueza: o poeta, sr. Antonio Corrêa d'Oliveira, e seu cunhado, o prosador, sr. Domingos Guimarães.

Depois de um exame detido a todas as dependencias da fabrica, e de terem todos *lunchado* dos seus farneis, despediram-se com saudade, regressando a esta cidade vivamente impressionados com tão atrahente e suggestiva excursão, que a todos deixou as mais indeleveis recordações.

*

A' fabrica das Agras

No mesmo dia e de tarde se dirigiu tambem a 3.ª classe, em excursão de estudo, á fabrica das Agras, ao nascente d'esta cidade. Foi acompanhada pelos seus professores, srs. padre Manuel Rodrigues Vieira e dr. Lourenço Peixinho.

Os proprietarios, srs. Pereira Campos, mostraram e deram explicações aos visitantes, que retiraram muito satisfeitos, pois aquelle estabelecimento fabril está montado nas melhores condições, e merece ser visitado pelos que se interessam pelo desenvolvimento da nossa industria.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Ermelinda Velloso da Cruz de Pereira Leitão, Porto; D. Maria Augusta Gaspar; e os srs. Jorge Baldaque Faria e Mello e Carlos Gomes, Ilhavo.

A'manhã, a sr.ª D. Bertha da Rocha Martins, a menina Maria Peregrina Barbosa de Magalhães Godinho; e o sr. José de Sá Couto Moreira, Feira.

Além, a sr.ª D. Orthilia Alla Marques Gomes; e o sr. dr. Antonio Tavares Affonso e Cunha, Estarreja.

Depois, a sr.ª D. Francelina Duarte de Pinho; e os srs. Leopoldo da Costa Pinto Basto e Julio Bandeira Neiva.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Abilio Tavares Justiça, revd.º João Emygdio Rodrigues da Costa, dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Joaquim Rodrigues da Graça, Euzebio Soares, e Manuel Rodrigues Mendes, nosso presado correspondente em Alhandra.

Esteve egualmente em Aveiro, ha dias, o sr. dr. Francisco Fernandes Costa, esclarecido advogado e professor do lyceu central de Coimbra.

Tambem passou hoje o dia em Aveiro o sr. dr. Antonio José Gomes Lima, capitalista, residente em Lisboa, e director da «Companhia nacional dos caminhos de ferro».

Vindo de Lisboa, encontra-se n'esta cidade, de visita aos seus, o sr. Albino Serrão, ha pouco consorciado com uma gentil senhora da capital.

● DOENTES:

Passa agora melhor dos seus incommodos, encontrando-se actualmente em Aveiro, a restabelecer-se, o nosso amigo e zeloso escrivão de direito em Vagos, sr. Evangelista de Moraes Sarmento.

Tem passado incommodada de saude a sr.ª D. Elvira Machado de Vilhena, viuva do antigo redactor d'este jornal, sr. Almeida Vilhena.

● VILEGIATURA:

Seguiu d'esta cidade para o Porto, de visita a seu irmão, sr. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto, juiz do 3.º districto criminal d'alli, a sr.ª D. Emilia Gromwel Pinto e Mello.

● ALEGRIAS NO LAR:

Hontem, na parochial egreja da Gloria, uniram-se pelos laços matrimoniaes o sr. Domingos José Cerqueira, digno sub-inspector primario d'este circulo escolar, com a sr.ª D. Elvira Adelaide Fontes Alla, entendida pharmaceutica estabelecida n'esta cidade.

Foram padrinhos o sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães, habil advogado e jornalista; e o sr. José Lopes Alves Guimarães, acreditado negociante do Porto.

Os noivos, a quem desejamos muitas venturas, partiram hontem mesmo para Salreu e d'alli para uma viagem pelo Minho.

Miudezas

A camara municipal mandou illuminar a gaz a nova rua que do largo do Espirito-santo se dirige ao largo de Santo Antonio, onde se anda construindo o grande edificio destinado ás duas secções do *Asylo-escola-districtal*, de que tomou o neme.

Applaudimos mais este melhoramento, que era de grande necessidade publica.

Pelo ultimo despacho judicial foi promovido á segunda instancia e collocado na Relação dos Açores, o integro juiz da comarca de Ponta Delgada, sr. dr. Francisco Antonio Pinto.

Felicitamos o sabio e illustrado desembargador pela sua promoção, pois por sua ex.ª, a quem tivemos por juiz n'esta comarca durante 6 annos, nutrimos o maior respeito e admiração.

Por milagre de Santo Antonio veio d'esta vez a sorte grande para Aveiro, cabendo ao sr. Casimiro da Silva, antigo sacristão de Jesus, e a um seu socio, a quantia de 750$000 reis.

A' *Vitalidade* foram pedidos os *pontos nos ii*. E ella põe-n'os hoje excellentemente.

Muito bem. Se algum dia nos resolvessemos a proferir aqui o nome do *tipo*, por onde lhe iria o canastro! E talvez lá cheguemos.

Está despertando grande enthusiasmo a primeira corrida no *redondel* do Rocio, que alli se realisa ámanhã.

Já aqui se acha o sympathico e applaudido artista bandarilheiro, Jorge Cadete, que veio expressamente assistir ao desenjaulamento do curro dos 14 touros, comprados ao considerado lavrador de Vallada, Eduardo dos Santos, e que chegaram hontem de manhã. São todos graúdos, gordos e de bella estampa, e já demonstraram finura de sangue, deixando a melhor impressão nos *afficionados*, que concorreram em massa á corrida.

Consta já que vem de fóra muita gente em carros e em bicycletes.

Informação local

Folhinha aveirense (1907) —*Dia 13*—A delegacia de saude manda proceder a varias desinfecções nos pontos da cidade onde a tuberculose e as bexigas teem feito largo estrago.

Dia 14—Os alumnos do nosso lyceu vão em passeio de estudo á Barra.

Dia 15—Começam os trabalhos de reparação da margem direita do Vouga no paredão da Coja.

Dia 16—A Fabrica da Fontenova conclue lindos productos decorativos, que são admirados por muita gente.

Pensões e vencimentos.—Pela direcção geral da contabilidade publica e suas repartições, nos differentes ministerios, foram dadas ordens terminantes para que todos os vencimentos e pensões das classes activas e inactivas, relativos ao actual anno economico, incluindo os do mez de junho corrente, se paguem até ao dia 30 d'este mez, começando no sabbado, 20.

Todos quantos não se apresentarem a receber até áquella data só poderão fazêl-o mais tarde, depois de feita a liquidação de exercicios findos, porque as ordens do pagamento que hajam sido passadas no actual anno economico caducam n'esse dia.

Esta providencia é extensiva a todos os districtos, incluindo os das ilhas adjacentes.

Excursão ao Bussaco. — O *Club-dos-gallitos* acaba de iniciar a inscripção para uma excursão, em comboio especial, á pittoresca e umbrosa matta do Bussaco, excursão que deve realisar-se no dia 5 de julho proximo e que está despertando grande enthusiasmo entre os socios, pois a despeza é pequena e o passeio convidativo: 600 reis ida e volta. E' aproveitar e gosar, que a vida foge depressa.

Banhos do mar e aguas thermaes.—Conforme dissémos já e como nos annos anteriores, começa em 15 do corrente a venda de bilhetes, a preços reduzidos, de diversas estações da «Companhia-real» e linhas suas combinadas para as que servem estancias thermaes e praias de banhos.

Este serviço é identico ao de 1907, com o accrescento de que já démos conta e em que se incluem tambem as nossas praias: Pharol, Costa-nova, etc., etc.

Juros d'inscripções. —No dia 16 do corrente começa o pagamento, na agencia do Banco de Portugal n'esta cidade e nas recebedorias dos concelhos d'este districto, dos juros do 1.º semestre d'este anno das inscripções da divida publica de 3 por cento.

Camara municipal.—Resoluções tomadas em sessão de 10 do corrente:

Approvou a acta e com ella as resoluções tomadas na sessão anterior, mandando dar os diversos alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções;

Concedeu um subsidio de lactação ao menor Francisco, filho de Rosalina de Jesus, da Oliveirinha, e mandou fazer internar a menor Maria, neta de Josepha Frade, no «Asylo-escola»;

Acceitou a proposta de Joaquim Coelho da Silva para o fornecimento de sessenta chapeus destinados ás internadas do *Asylo-escola-districtal*; e

Resolveu recorrer da sentença do auditor administrativo do districto sobre a eleição da presidencia e vice-presidencia da camara.

Instrucção. — Acham-se abertos concursos para os logares de professores ajudantes das escolas de ensino primario para o sexo masculino das freguezias de Mozelos, concelho da Feira, circulo escolar d'Oliveira d'Azemeis; e de Moldes, concelho d'Arouca, do dito circulo; e para o de professora da escola para o sexo feminino da freguezia de Pardilhó, concelho d'Estarreja, circulo escolar d'Aveiro.

Está já definitivamente nomeada professora ajudante da escola primaria de Pardelhas a sr.ª D. Alzira de Resende Almeida Maia e Silva, presada filha do nosso estimavel amigo e digno professor da mesma escola, sr. Bernardo Maria da Silva.

Alumna distincta da «Escola normal d'Aveiro», ha muito auxiliava seu pae na leccionação dos seus alumnos, alli, onde a frequencia é pasmosa, pois se computa superior a muitas das mais concorridas d'este circulo escolar.

Muito lucram a instrucção e a freguezia com a sua collocação definitiva, e á habil professora, como a seus extremosos paes, enviamos d'aqui as nossas sinceras felicitações.

Serviço de comboyos —A «Companhia-real» estabelece hoje um comboyo especial de Aveiro a Estarreja, por motivo dos festejos a Santo Antonio. Este comboyo parte d'Aveiro ás 9,23 da tarde e chega a Estarreja ás 9,43.

O regresso é ás 3 horas da manhã de domingo, partindo d'Estarreja, para chegar aqui ás 3,24.

A'manhã, dia de tourada, ha o comboyo n.º 14, que parte d'Aveiro ás 10,24 da tarde, com paragem nos apeadeiros de Cacia, Canelas, Avanca e Valega, para desembarque dos passageiros que venham assistir áquella diversão.

Em torno do districto.—Está a concurso o logar de secretario da administração do concelho de Vagos, com o vencimento annual de 180$000 reis e emolumentos respectivos.

Foi nomeado recebedor de Agueda o sr. dr. Adolpho Rodrigues da Costa Portella.

Actos.—Começaram os actos nas escolas superiores de Coimbra, Lisboa e Porto, e já n'estes dias ficaram approvados os srs:

Alberto Ruella, 3.º anno, 8.ª cadeira da faculdade de direito na Universidade de Coimbra; Alfredo Augusto Martins, idem; Henrique da Rocha Pinto, 9.ª cadeira, idem; Jayme Ignacio Ferreira, idem; Antonio Augusto da Silva, 3.º anno, 8.ª cadeira, idem; Antonio de Faria Carneiro Pacheco, idem, distincto, com 16 valores; João Canavarro Almeida e Brito, 19.ª cadeira; Ricardo Gaioso Penha Garcia, 4.ª cadeira da faculdade de philosophia; João Abel Rebocho, cadeira de desenho; José Maria Cabral de Aragão Lacerda, 4.º anno, 10.ª cadeira da faculdade de medicina, distincto, com 16 valores; Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa, com a classificação de bom, na «Escola-medica do Porto».

Fez tambem actos de pathologia externa no dia 3 e de anatomia pathologica no dia 11, na «Escola medico-cirurgica de Lisboa», tendo boa classificação em ambos, o sr. José de Oliveira Salvador, de Espinho, nosso amigo e antigo alumno do «Collegio-aveirense». Felicitamos o applicado academico.

A estampilha de 20 reis.—As direcções geraes dos correios inglezes e americanos têm recebido grande numero de despachos de congratulação pelo accordo para o estabelecimento do «penny postage» entre os Estados-unidos e Inglaterra.

M. Gaillaux, ministro das finanças da França, está de accordo com o estabelecimento do «penny postage» entre a França e a Inglaterra, dependendo a resolução apenas da adhesão de M. Sydney Buston, por parte da Inglaterra.

Estradas municipaes. —Está concluida a grande reparação da avenida Agostinho Pinheiro e estrada da Fonte-nova á Estação, a que a camara municipal mandou ultimamente proceder.

Estas, como varias outras arterias de grande transito na cidade, ha largos annos que não viam concerto. Dispendeu porisso o municipio agora alguns centos de mil reis, mas utilissimo dispendio foi esse, que livrou a gente dos atoleiros medonhos que a incuria da vereação anterior deixara abertos.

A cidade tem-se ultimamente transformado, e como ella as aldeias, pois que a camara tem posto uma grande parte da sua actividade e dos seus rendimentos ao serviço da limpeza, do asseio, da hygiene, do bem publico.

A's fontes foi dada agua em abundancia, encanamentos para esgotos ás ruas que os não tinham, reparações aos caminhos publicos, etc., etc.

Assim serve-se bem a causa publica, administrando-se ao mesmo tempo com o escrupulo e o zelo de que de ha annos o municipio vinha já descostumado.

Na ria.—No Canal de S. Roque, onde por esta occasião vão nadar os encalmados, foi na tarde de quarta-feira milagrosamente salvo pelo marnoto Lourenço Vicente Ferreira um filho d'um empregado do caminho de ferro na estação d'esta cidade, que pereceria se o soccorro não fosse tão rapido.

O rapazito tem 14 annos e foi tirado quasi sem vida, do fundo da agua, de onde ninguem contava já que elle sahisse.

Pois o salvador fêl-o com risco da propria existencia, não só pela altura que a agua alli tem, mas porque ainda ha pouco foi atacado de uma paralysia, de que anda a tratar-se.

Só por um grande amor ao proximo, no presente caso, se obra assim.

E' necessario, pois, que o seu acto tenha recompensa, e para isso o recommendamos á auctoridade.

Hontem á tarde cahiu tambem á agua, alem da ponte do Alboy, um menor que ahi brincava com outros.

Foi milagrosamente salvo tambem.

Providencias.—Os moradores da rua do Gravito queixam-se de que em varias noites os incommodam os inquietos da mesma rua, queimando fogo durante toda a noite, fazendo um barulho de ensurdecer, insultando os transeuntes com improperios, etc., etc.

Não póde ser. Nem na aldeia tal se admitte. Se a policia existe, não apparece, e isto assim não póde continuar.

Providencias e energicas, que terminem de vez com estas e outras demasias que por ahi vão.

Valle do Vouga.—A camara de Oliveira de Azemeis representou pedindo se construa um lanço de estrada para ligar aquella villa com a estação do caminho de ferro do Valle do Vouga, visto achar-se já quasi concluido e proximo a ser aberto á exploração o ramal de caminho de ferro entre Espinho e Vouga.

Pela imprensa.—Começou a publicar-se em Coimbra um novo jornal, que tem por titulo a *Defeza* e por director o sr. dr. Antonio Leitão, illustrado professor da «Escola-normal» d'aquella cidade.

E' bem escripto e inicia uma vehemente critica ao rotativismo, que é o cancro da politica portugueza. Discute bem e trata de varios assumptos com reconhecida competencia.

Saudamol-o e desejamos-lhe longa e prospera vida.

Senhor da Pedra.—Como dissémos já, é ámanhã que tem logar a afamada romaria do Senhor da Pedra, havendo para alli um comboyo especial, que parte d'esta cidade ás 7,10 da manhã. Este comboyo serve todas as estações de transito, custando os bilhetes 1$480 reis em 2.ª classe e 740 reis em 3.ª.

A creche.—Continua prestando optimos serviços a benemerita instituição.

Bemdizem-n'a as mães, abençôam-n'a as creanças, rendem-lhe o merecido preito quantos conhecem o valiosissimo auxilio por ella dado aos que trabalham.

Foi, de facto, uma creação feliz, que, longe de pesar sobre os reditos municipaes, é pela camara administrada com excellente criterio e superior abnegação.

Variola.—Continua grassando com intensidade a variola, que tem feito estragos e dizimado principalmente nas creanças.

Não nos consta, entretanto, que a sub-delegacia de saude haja tomado as providencias de urgente necessidade que o caso reclama, e o mal propaga-se dia a dia, alastra a olhos vistos e por fórma assustadora.

Temos, infelizmente, de fazer ampla referencia ao assumpto e de chamar para elle a attenção da auctoridade competente.

Quer-nos parecer mesmo que teremos de ir mais longe do que desejariamos, para que se não prosiga n'esta inactividade, n'este alheiamento a que a sub-delegacia de saude tem votado a hygiene publica local.

Assim o quer, assim o tenha.

Uma lagrima.—Tem este titulo um pequeno artigo, publicado agora n'uma elegante separata pelo sr. Alberto Souto, quintanista do nosso lyceu, e consagrado á memoria saudosa do malogrado Alvaro de Mello.

E', realmente, uma ardente lagrima de saudade chorada sobre o athaude do pobre moço, que era uma radiosa esperança e se apagou n'um momento, ao sopro da rajada.

Muito agradecemos o exemplar com que nos brindou.

Pela arte.—Já aqui nos referimos com louvor á formação, no Porto, d'um *Grupo dos propagandistas da arte*, em que entram os mais abalisados artistas d'aquella cidade. Agora foi-nos por esse grupo enviada uma circular de propaganda do inicio d'uma epoca de actividade e desenvolvimento da arte; e n'esse intuito o grupo contar como socios protectores todos os individuos de qualquer classe ou profissão, residentes alli ou fóra, que se promptifiquem a concorrer com a quota mensal de 100 reis, sem prestação de joia nem de qualquer outra verba.

Como socios benemeritos serão inscriptos aquelles por intervenção dos quaes provenham ao grupo quaesquer donativos destinados a augmentar a quotisação geral, e como socios honorarios inscrever-se-hão os individuos que queiram auxiliar a propaganda e a publicidade dos intuitos do grupo e que este resolva haver como taes.

As sommas adquiridas serão empregadas a favor do resurgimento da arte entre nós.

Applaudimos a ideia e sabemos que alguns cavalheiros d'esta cidade, que amam o bello, se inscreveram como socios contribuintes.

POLITICA LOCAL

Estão em foco a presidencia e vice-presidencia da camara municipal do concelho. Desde que *lhe* foi vedado voltar á posse dos dois e mais dos sete logares restantes,—por que *elle* os occupava e desempenhava a todos ao mesmo tempo, com egual «graça» e mais que fossem—o ex *melhor* ruminou no modo de lá chegar mesmo de fóra, e achou: dá homem por si. Topou auxiliar no subs-auditor, e eil-o de novo esgrimindo... com os moinhos.

Homem de tal engenho e tal saber, nunca se viu. Levou seu tempo a pensar, mas triumphou. Fez comprehender ao arguto auditor-subs que as suas resoluções são superiores ás do Supremo tribunal-administrativo, e portanto que o vereador Naia e Silva, por sentença d'aquella instancia na posse do logar de vereador effectivo, não podia assistir nem votar na eleição de 20 de fevereiro ultimo! E elle annulou-a! Peregrina idêa! Protentoso cerebro a concebeu!

E o caso é que o sr. Naia e Silva foi excluido do convite para a nova reunião de 4.ª feira proxima, convite que, para a anterior, a auctoridade se dispensara de fazer sob o pretexto de que era á camara que pertencia fazêl-o. E agora?

D'esta forma, em vez de nove, comparecerão apenas oito vereadores, serão votadas 2 listas, haverá empate, e vencerá... o mais velho.

Calculos *d'elle*, do *tipo*, a quem tantas vezes teem quebrado as contas ao enfiar...

Por mais um desengano não perde. A batatada com força de sentença vae ser presente ao Supremo-tribunal, e d'alli dirão, os homens da lei, os juizes d'aquella instancia de onde o bom senso e a moralidade excluiram os *drs. Teixeira* e quejandas luminarias, que a sua obra está a baixo de toda a critica e não pode vingar semelhante affronta aos principios legaes e á justiça de quem a tem.

O *dr. Teixeira*! E' como quem diz o *Dr. Assis*, menos correcto mas muito mais augmentado.

Pois o *dr. Teixeira*, successor do *Dr. Assis*, encheu de vento as pandas azas... de pau, e poz-se a soprar sentenças pelo canudo d'um monumental papel sobre o papel de um monumental canudo.

Dr. Teixeira, rival do *dr. Assis*, tem de ser cognominado pelo feito. Se lhe não quizerem chamar *dr. canudo*, hão de ver como lhe quadra a denominação de *canudo de dr.*

Bota-fogo tambem em tempo e por longo tempo se escudou no epitheto de *fogo-de-bota*, que lhe ia a matar...

O *Districto* consultou, acerca do caso da capitania do porto, a entendida bruxa de Adães, que se enclina a que será nomeado piloto-mor o sr. Bagão.

Havia ainda quem duvidasse. Pois o escandalo podia lá ser permittido por quem «só com a lei» jurou no parlamento que faria por viver? E não é assim. A bruxa o disse. Não resta já a menor duvida a ninguem.

E' fechar os olhos, apertar a cabeça entre os dedos, e resar uma oração por alma da velha moralidade, que estica o pernil n'esta bemaventurada quadra de... paz e harmonia entre os christãos.

Os srs. já viram a maneira por que se tem feito o assentamento do lancil em torno dos alegretes da *veneta?*

Tudo aquillo precisa de ser modificado ou ficará uma chaga. Um desperdicio de dinheiro, o que se tem feito até agora. Deu raia o *engenheiro*-director.

Quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabecão?

Se aquillo não merece mais, é tambem certo que o suor do contribuinte não pode nem deve ser assim desperdiçado. Quem não sabe e não vê dois palmos adeante do nariz, não se mette em cavallarias altas. Fóra d'ahi!

Os logares da vereação na proxima procissão de *Corpus-Christi* estão já devidamente preenchidos.

Fez a distribuição, n'um d'estes dias, o aquelle da *larica*, que, quando lá esteve, mandava os outros mas não ia.

Porisso os outros o foram mandando a elle tambem, e elle foi... de vez.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A AMISADE

(D'uma carta ao barão de Hollembourg

(*Continuação*)

Quando muito pode-se admittir n'aquellas allianças que fórma o acaso, mas que se fazem em consequencia de algum serviço que se recebe, ou nas que são fundadas em interesses communs, ou sobre alguns d'aquelles sentimentos do amor que dependem de causas accidentaes. N'esta qualidade de Amisades é que nos devemos precaucinar contra a quebra, que devemos esperar como cousa certa.

Tudo o que fôr semelhante á desconfiança se não deve divisar entre os Amigos verdadeiros. Sempre livres, e sempre francos, não devem guardar entre si outro segredo se não o que se lhe confiar por terceira pessoa. N'este caso é o segredo um deposito sagrado que se não póde revelar. Para um homem poder ser franco e livre com os Amigos, julgo que o melhor de tudo é não executar acção alguma, que não possa descobrir aos seus mesmos inimigos. Em um homem contemplando em si mesmo o seu primeiro confidente, esta ideia o obrigará a desconfiar, e a respeitar-se a si mesmo.

Não são em tal forma extensas as obrigações da Amisade que não tenham os seus limites. Sendo as ditas obrigações laços estreitos, nem por isso nos devem sempre apertar. Sugeitas a muitas considerações veneraveis, ha umas obrigações que respeitam a Deus, outras á nossa Patria, e outras á nossa familia. Da exacta observação d'estas obrigações, digo a v. sr.ª que depende toda a fortuna da sociedade. Não ha nação que deixe de conhecer estas obrigações indispensaveis, e estas obrigações são aquellas de que se forma sem duvida alguma o Direito Natural.

Todas estas obrigações tem graos differentes, e sendo subordinadas umas pelas outras as da Amisade teem entre ellas o ultimo logar. Como creaturas pertencemos ao nosso Creador, como vassallos dependemos do Estado e como homens devemos respeitar as nossas familias.

Nascendo d'esta forma com a qualidade de creaturas, de vassallos e de parentes contrahimos depois d'isso os Amigos. Entrando no mundo carregados com estas primeiras dividas, temos obrigação de as satisfazer antes de todas as outras, que contratamos depois por nosso gosto.

Até aqui se pode conhecer o valor da Amisade, porém que coisa mais infeliz que a de saber-se, que um bem tão consideravel está exposto aos caprichos do acaso? Não ha cousa mais commum, havendo accidentes que todos os dias rompem as ligaduras mais fortes das Amisades mais intimas. Para evitar estas quebras de Amisade, que se originam muitas vezes das quebraduras da cabeça, entendo que seria mui conveniente emendar um defeito que é ordinario em quasi todos os mortaes, e que consiste em dar ouvidos com facilidade ás malignas insinuações, ajuntando-lhe credito com demasiada promptidão. Não devemos condemnar sem serenidade pessoa alguma.

A justiça e a razão nos ordenam que não julguemos sem ouvir. O sentido commum, e a humanidade nos obrigam a seguir a regra com perfeição, quando se trata de um Amigo. Dispostos a examinar com muita maduresa a realidade do facto, é necessario em primeiro logar evitar todas as expressões fortes para entrar no conhecimento da verdade. Por se ter faltado a esta regra discreta, houve já muitos homens que fizeram feridas incuraveis nos corações dos seus Amigos. Ha termos verdadeiramente de que n'estas occasiões se não deve, nem pode fazer uso. Entregues aos primeiros movimentos que inspira um desgosto immoderado, ha muitos homens que commettendo a primeira culpa, e sendo incapazes de a emendar, comettem consequentemente mil faltas excusaveis. Ha casos em que se queremos castigar um Amigo, não é necessario fazer-lhe reprovações.

(*Continua*).

FRANCISCO XAVIER D'OLIVEIRA.

DR. OVIDIO D'ALPOIM

Foi eleito, por acclamação, presidente do tribunal misto internacional no Mousourah, Egypto, o nosso presado amigo e integerrimo juiz, sr. dr. Ovidio d'Alpoim.

A honra, dispensada pelos juizes dos tribunaes mistos internacionaes, representa uma alta distincção que só se conquista com um talento brilhante e qualidades inquebrantaveis de caracter e de espirito, pois o sr. dr. Ovidio d'Alpoim é dos mais modernos e mais novos juizes d'aquelle tribunal.

Apresentamos ao distinctissimo magistrado as nossas felicitações, que são tambem para o paiz, sobre quem recahe da mesma forma a honrosa distincção.

Informação estrangeira

Os effeitos da musica.—Ha muito tempo que os proprietarios das grandes fabricas de conservas alimenticias da America notavam que os seus operarios não produziam tanto quanto as necessidades do consumo exigiam. Com toda a prudencia trataram de ver se conseguiam que o pessoal fosse mais activo e canceiroso, mas pouco ou quasi nada conseguiram.

Reunidos em sessão para ventilarem o importante assumpto, varios alvitres foram apresentados mas chegou-se á conclusão de que nenhum d'elles era de resultados immediatos e seguros. Então um dos proprietarios, no decurso da conversa, contou que, em sua casa, quando sua filha se sentava ao piano e principiava a tocar, uns operarios que procediam a reparos no

predio trabalhavam com mais diligencia, parecendo que a musica os tornava mais alegres e diligentes.

Fez-se então um silencio ao cabo do qual um dos industriaes observou:

—E se tentassemos esse processo?...

O alvitre foi approvado, e immediatamente em cada fabrica de conservas foi installado um piano. Pois, senhores, os resultados foram admiraveis. Logo na primeira semana, o rendimento do trabalho accusava um augmento de 40 p. c. Agora é muito maior...

Um pianista de pulso principia a tocar logo que as fabricas abrem; depois é substituido por outro, pois um só rebentaria se tivesse de tocar sempre. Sob a vibração d'uma linda romanza ou d'uma valsa cariciosa, os homens desataram a trabalhar de tal maneira, que fazem mais n'uma hora do que costumavam fazer n'um dia...

Está, pois, encontrada a solução d'esse importante problema economico. Para accelerar o trabalho e, portanto, augmentar a producção, um piano é sufficiente. A coisa é simples e facil. De resto, o pessoal das fabricas não exige que o piano seja tocado por uma celebridade. Basta um tocador rasoavel, como os que tocam nos Cafés-concertos. Meditem, pois, os industriaes sobre o acontecimento que tanto os deve interessar.

Quando quizerem que os seus operarios puxem mais um bocado, dêem-lhes uma data de piano e verão o que é trabalhar...

Casamento... no berço.—Em Upper Rock House Creck, no Kentuky (Estados-unidos), acaba de celebrar-se um casamento deveras singular. O noivo tem 11 annos e a noiva 15. Os dois petizes conheceram-se na escola communal, e verem-se e amarem-se foi obra d'um momento. Tão ardente paixão sentiram um pelo outro, que elle fallou em casamento e ella respondeu immediatamente que sim. Quando o rapaz expoz á familia o seu projecto, o pae desatou a rir. Então o petiz empertigou-se e respondeu que estando decidído a cumprir a sua palavra, nada o obrigaria a voltar atraz...

Com a petiza succedeu o mesmo. Quando os paes lhe disseram que tivesse juizo, amuou, fez beicinho, e terminou por dizer que queria casar e havia de casar désse por onde désse. Se não fosse na America, os dois traquinas teriam apanhado a sua conta e tudo estava concluido. Mas por lá as coisas correm d'outra maneira. A maioridade legal não existe, segundo parece, porque os noivos realisaram já o seu casamento, indo morar para uma alegre casita, que os paes da pequena mobilaram com certo gosto e elegancia.

E que tal, hein?... Na America tudo cresce e progride d'um modo extraordinario. Aos 11 annos, já um gaiatosito qualquer se julga homem! Pois que lhes preste, a ambos, e que, para se entreterem, ao cabo de nove mezes tenham uma boneca! Nove mezes, ou menos, porque é natural que por lá as coisas andem mais depressa. Quando se casa aos 11 annos, não admira que o primeiro filho appareça aos 3 mezes...

Os ladrões de egrejas.—Um bando de ladrões assaltou ha tempos a egreja de Nossa Senhora das Mercês, um dos mais notaveis santuarios da Lombardia, a 6 kilometros da cidade de Mantua (Italia). Entre outros objectos e alfaias de grande valor artistico e historico, os ladrões apoderaram-se de uma imagem da Virgem, admiravel esculptura do seculo XIV, á qual ultimamente havia sido collocada uma coroa de ouro offerecida pelo papa Pio X.

O bando conhecia perfeitamente o templo e riquezas n'elle existentes, porque se apoderou exactamente d'aquillo que tinha mais valor, realisando o ataque tão cautelosamente que nenhuns vestigios deixaram. Quando o sachristão foi de manhã abrir a porta da egreja, notou que um altar se achava em grande desordem. Foi então que viu que a imagem tinha desapparecido. A auctoridade local expediu acto continuo as ordens precisas para ver se seria possivel agarrar os bandidos. Pela fórma como o roubo foi feito, parece tratar-se da quadrilha que tambem ha tempos assaltou differentes templos e museus da França. Os miseraveis deviam ter chegado de noite, porque ninguem viu na povoação gente estranha a ella.

Jornal das senhoras

Da *Moda-illustrada*, interessanteressante revista dedicada ás familias, transcrevemos o seguinte:

Os penteados cada vez se usam mais baixos. E' uma modificação a que se nota do verão do anno passado para cá.

A massa dos cabellos quasi que assenta agora sobre a nuca, deixando apenas um pequeno intervallo que deve ser cheio pela indispensavel golla de tulle que as elegantes parisienses tornaram já um complemento obrigatorio da «toilette».

Essas golas fecham sempre com um grande laço, atraz ou ao lado.

Imagine-se a pouca graciosidade da moderna «silhouette» feminina: penteados baixos, enormes gollas entravando o pescoço, chapeus enterrados pela cabeça abaixo.

Accrescente-se a isto as mangas descahidas e as cinturas curtas, e pode calcular-se como nos acharemos ridiculas quando d'aqui a alguns annos lançarmos olhos para traz.

Quasi todos os penteados teem risca ao lado ou na frente, masta quasi se não vê, tão tufados e ondeados são os cabellos, e serve apenas para os guiar n'um sentido ou n'outro. As fitas de côr que se usam a animar os penteados, e que devem dizer com a côr da «toilette» ou dos enfeites a menos que não sejam pretos, são realmente uma coisa graciosa e que em geral fica bem a todos os rostos. Mas é preciso que as senhoras de uma certa edade, cujas feições sejam um pouco cançadas já, tenham o bom senso de se abster d'esta moda. Apenas lhes será permittida a fita de velludo preto e em raros casos a fita de setim lilaz discretamente collocada. Mas n'isto do penteado como em tudo o mais concernente á «toilette» não ha regras applicaveis ás differentes edades sem excepções.

Uma senhora pode usar tudo com tanto que não fique ridicula e que, pelo contrario, a sua elegancia se imponha encantando quem a contemplar.

Os chapeus, ou se usam muito grandes ou muito pequenos, dando a cada senhora a liberdade de escolher o genero que melhor lhe convier.

Os chapeus Carlota Corday fazem-se este anno em «toile» de Jony, coberta a copa de tulle de pintas e com fôlho de renda ou do mesmo tulle em volta. São encantadores de frescura.

Agora, quereis ter um vestido na moda?

Então não vos esqueçaes que a côr mais «chic» em Paris actualmente é a «nuance» dita «cheveux de la reine».

Foi o conde d'Artois que, no reinado de Luiz XVI, inventou esta denominação para um loiro cendrado que produzia o mais fielmente possivel e deliciosa côr dos cabellos de Maria Antonietta.

Então essa côr fez furor, como hoje está agradando extraordinariamente.

Quanto aos feitios podeis escolher entre os extremamente justos e os que fazem ensaios para os apanhados de outros tempos.

Vão ver-se muitos casacos de «toile» azul escura e de «toile» côr de abrunho com saias de «toile» branca.

Esta disposição permittirá a facil modificação de «toilettes» do anno passado.

O grande «chic» será enfeitar as saias com incrustaçees de renda de Cluny ou de Irlanda, rodeadas de bordado inglez e de sotaches. Os casacos deverão tambem ser enfeitados com incrustações de renda, mas ter-se-ha o cuidado de tingir a renda da côr da «toile».

A grande voga são os botões a «crochet», de um trabalho tão cuidado que se tornam verdadeiras applicações de passemaria.

Como novidade em tecidos notaremos o «tussor» de raminhos com grandes barras. Vêem-se muitas saias com tunicas em V. Bem entendido que as tunicas fazem uma unica peça com os corpos, ficando a cintura muito curta.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

A tuberculose pulmonar e o seu exterminio!

Dispondo do que posso para o bem geral, a minha consciencia ficará tranquilla.

Vou tratar de uma ideia minha, de alta importancia para a humanidade, e entrego-a á protecção vigorosa da Imprensa jornalistica, a essa alavanca do progresso universal, para que a desenvolva em bem geral, sendo sua egide a agua lustral que se derrame sobre ella ao apresentar-se no caminho dos factos consumados.

Tuberculose pulmonar!—Nome sinistro que faz estremecer a alma dos menos timoratos, molestia hoje considerada a *aza negra* da humanidade—o seu maior flagello—a fouce que decepa diariamente, em todo o mundo, milhares e milhares de vidas—sem remedio!

Que se tem feito, até hoje, para o exterminio de um mal tão grande?

Efficazmente,—nada...

Tem-se trabalhado e trabalha-se muito—mas... o mal continua e a mortandade augmenta sempre—sem respeitar classes; tanto morre o pobre sem recursos, como o rico cheio d'elles!

E' horroroso! cada dia que passa, milhares de vidas desapparecem em todo o mundo, cortadas pelo terrivel flagello!

Triste situação a da humanidade!

Oonde encontrará um meio efficaz de se livrar de tão grande mal?

Todos sabem que a *tuberculose pulmunar* é molestia contagiosa; todos hoje estão d'isso convencidos e, contudo, as providencias que se tem tomado até aqui, para a sua preservação, resultam improficuas.

Molestia de contagio facil, mas com *desenvolvimento lento*, não se lhe tem dado nem dá a importancia dispensada ás de *desenvolvimento rapido*, e, no emtanto, o mal é o mesmo; é só questão de *lentidão* ou de *rapidez* no seu progresso...

Porque se não usa, pois, com a *tuberculose*, dos mesmos cuidados de *precaução* empregados com as outras molestias egualmente contagiosas?

O mal merece eguaes cuidados: é tambem um *monstro* que faz estragos e que necessita ser estirpado efficazmente da humanidade, extincto para sempre.

Em toda a parte do mundo existem lazaretos e hospitaes, isolados e apropriados para doentes de molestias contagiosas, onde os individuos atacados são obrigados a recolher-se. Porque-se não faz o mesmo com os doentes *tuberculosos*?

Oppõem-se elles proprios e as suas familias? — Responda-se lhes que é uma exigencia em obediencia á auctoridade competente, á lei, que deve ser egual para todos.

A preservação das doenças é ponto essencial da medecina: preservando-se, não ha que combater.

Baseado n'este principio e sem contornos, lembro o:

«Que cada paiz faça construir, em logares e apropriados, sanatorios especiaes de *tratamento* e de *convalescença* para *tuberculosos*, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe;

Que se constituam juntas medicas de sanidade, obrigadas a fazer as suas visitas pelos domicilios, fazendo transportar para os respectivos sanatorios todo o *tuberculoso* em estado de *contagiosidade*, sem contemplação á sua posição, seja ella qual fôr;

Que nos sanatorios de 3.ª classe, os doentes, sendo pobres, terão tratamento gratuito;

Que, nos de 2.ª e 1.ª classe, os doentes, pagarão o seu tratamento pelos preços da tabella;

Que, logo que os doentes melhorem e o seu estado de contagiosidade desappareça, sejam transportados para os *sanatorios de convalescença*, onde estarão pelo menos, um anno, até que fique bem assegurada a sua cura.»

Não resta hoje duvida de que a *tuberculose pulmonar* é molestia *curavel*, bem como uma das mais *traiçoeiras* que existe, sendo por isso necessario todo o cuidade com os doentes, na sua convalescença

Desapparecendo, pois, a contagiosidade, a molestia tem que limitar-se ás suas primitivas victimas e assim, *não podendo progredir* terá *infallivelmente* que extinguir-se, ou, pelo menos, diminuir.

Para maior facilidade na obtenção de recursos necessarios para a realisação d'este emprehendimento de grande humanitarismo, crie-se uma contribuição especial destinada para esse fim, e assim os governos, a quem estes sanatorios fiquem entregues, sem sacrificio para o thesouro publico, tratarão, não só da construcção, como da admnistração interna dos mesmos, podendo, talvez, com a receita dos doentes que pagarem, fazer despezas com as classes pobres.

A idêa ahi fica.

Entrego-a á protecção da digna imprensa jornalistica universal (para quem é remettido este impresso) confiado em que a aproveitará em beneficio da humanidade.

Assim, cumprindo com o meu dever—«a minha consciencia ficará tranquilla.»

Porto, 25 de maio de 1908.

Visconde de Souza Soares.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 12.

Estão nomeados já os presidentes das commissões de festejos em todas as ruas do costume para as pomposas festas da Rainha Santa que foram addiadas para os dias 9 e 12 de julho, a fim de haver mais tempo para os trabalhos de ornamentação das ruas e illuminações.

Foi feita a encommenda do fogo de artificio para o acreditado pyrotechnico de Vianna do Castello, que o tem feito para as ultimas festas.

A mesa da Real confraria vae solicitar a vinda a Coimbra por essa occasião de tres bandas de musica e d'uma força de artilharia para dar as salvas reaes no dia da procissão.

Por parte do *Coimbra-club* activam-se os trabalhos para o brilhante festival na quinta de Santa Cruz.

Foi pedida reducção de preços em todas as linhas ferreas para as festas da Rainha Santa que este anno deverão ser feitas com maior brilho do que nos annos anteriores.

O sermão será prégado pelo sr. dr. Alves dos Santos, lente da faculdade de theologia.

Em um dos dias da festa será inaugurado em Santa Clara o monumento á Immaculada Conceição.

Os prejuizos causados pelo incendio no *Hotel Avenida*, no predio onde esteve em tempo estabecido o «Hotel Continental», são importantes, porque o telhado ficou todo damnificado, havendo tambem bastantes prejuizos no mobiliario e roupas que havia no andar superior do predio.

Este está seguro nas companhias «Fidelidade e Segurança,» e a mobilia e roupas do hotel na «Fenix» e «Internacional».

O serviço hontem dos bombeiros deixou muito a desejar, chegando a notar-se a falta d'agua, quando a temos em abundancia por toda a parte.

Ignora-se a origem do fogo, suppondo-se que fosse faulha que saisse da chaminé e se introduzisse no madeiramento do telhado.

Prestou juramento o administrador do concelho Penacova, sr. dr. Alvaro dos Santos Pato.

Durante o mez de abril ultimo realisaram-se n'este districto 107 casamentos e 888 baptisados, e deram-se 387 obitos.

Oliveira d'Azemeis, 12.

O nosso illustre amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto renovou na camara dos deputados, a iniciativa do projecto de lei apresentado na sessão de 8 de junho de 1900, concedendo a pensão mensal de reis 12$000 a Anna Rosa Ferreira Brandão, filha de Ezaquiel Antonio Ferreira Brandão gravemente ferido em combate, a qual vive em extrema pobreza e se acha quasi cega.

Partiu para a capital com sua esposa o importante proprietario e capitalista de S. João da Madeira, sr. Benjamim José d'Araujo.

Domingo ultimo o milho foi porto á venda 40 reis mais caro do que nos mercados anteriores apesar de se saber que aquelle cereal tinha descido consideravelmente de preço em Lisboa e Porto.

Algumas pobres mulheres, indignaram se e protestaram contra a exploração, chegando a desenharse o começo d'um conflicto serio entre os vendedores e o povo.

Felizmente e devido á prudencia d'algumas pessoas os animos serenaram e o milho foi vendido a 800 réis a medida de 20 litros—preço, ainda assim, absolutamente incompativel com os parcos recursos das classes trabalhadoras.

Informam nos de que se envidam esforços para organisar aqui uma associação de beneficencia, com o fim altruista de soccorrer os pobres, os invalidos e as victimas dos accidentes do trabalho que, pelas suas circumstancias se tornem dignos de soccorro.

Dizem-nos mais que em Silvalde o povo, sublevado, destruiu uma grande extensão da linha ferrea, causando grandes prejuizos á empreza.

Por causa de salarios, abandonaram o trabalho, muitos trabalhadores.

Acha-se aberta a assignatura para duas recitas da companhia dramatica no Theatro-normal, recitas que devem realisar-se nos principios de julho no *Theatro-oliveirense*.

Tomam parte o grande actor Ferreira da Silva e a eximia actriz Adelina Abranches, além d'outras figuras de primacial importancia.

Ovar, 10.

Esta noite houve incendio no predio de habilitação e estabelecimentos do sr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira, importante commerciante e industrial d'esta villa. O fogo, que teve principio n'um *chalet* que fica junto do predio, communicou-se a este pelo cunhal norte-poente e lavrou até ao segundo andar, podendo a muito custo ser ahi dominado.

Os prejuizos são de certa importancia e estão cobertos pela «Companhia Confiança portuense», o predio e estabelecimentos se acham seguros em 8:000$000.

Os soccorros foram promptos, não obstante a hora a que se deu pelo incendio, duas da madrugada e a isso se deve o não serem muito maiores os prejuizos.

Cabe aqui registrar os bons serviços prestados pela briosa corporação dos bombeiros, quer na extincção do incendio, quer no serviço de policia.

Penafiel, 12.

Deu-se uma catastrophe horrorosa em casa do fogueteiro Filismino, ficando este morto e morta e aos pedaços sua filha de 4 annos e dois operarios feridos, um de nome José de Parada, que recolheu a casa, e outro Francisco Ribeiro, de Villa-boa, que recolheu ao hospital.

A explosão foi tão violenta que se sentiu a 2 kilometros de distancia.

Tocou a fogo, comparecendo os bombeiros e material e povo. O quadro era horroroso.

A consternação é grande. A casa de fabrico do fogo ficou destilhada.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part.	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveiro
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2,3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus.....	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro e Coimbra e Figueira.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(15)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

IX

Esta maneira distincta de exprimir o interesse que a baroneza me votava fez-me de subito reflectir na minha verdadeira situação para com ella. No emtanto, não sei como, fui impellido a tomar logar no divan, ao lado d'ella, em vez de me sentar ao piano, como de costume.

— Conte-me, disse-me ella, comia sendo victima do lobo?.

Isto indicou-me que o nosso colloquio não teria, aquella noite, a musica por objectivo.

Depois de lhe haver narrado a aventura da floresta, e todas as provas de benevolencia do barão, deixando-lhe entrever que as considerava immerecidas, ella disse-me com voz flebil, e quasi dolorida:

— Ah! como o barão lhe deve parecer desabrido e violento! Mas póde crêl-o, estas caçadas nas florestas e a sua estada n'este solar taciturno, alteram completamente a sua natureza, ou pelo menos o exterior. Um pensamento desagradavel o preoccupa, de noite e de dia. Tem o presentimento de que deve passar aqui por algum incidente desastroso. E é esta a razão porque a sua aventura que, graças a Deus, não teve mau exito, o encommodou tanto. O barão não é capaz de querer vêr exposto ao perigo mais insignificante o ultimo dos famulos, quanto mais um amigo! E quanto a Gotlieb, a quem censura não ter corrido immediamente em seu soccorro, sei que passaria pelo maximo vexame em que póde ser infligido a um caçador. Será obrigado a seguir a proxima caça, a pé, sem clavina, com um pau na mão. A mim basta-me para me afligir unicamente a ideia dos perigos que se correm n'aquellas caçadas, e lembrar-me que o barão, que tem o presentimento secreto d'um desastre, affronta, comtudo, de rosto alegre os espiritos contrarios. Conta-se tanta cousa sinistra d'aquelle que fundou este morgado!

Demais, sei tambem que um segredo de familia enterrado n'estes muros, afasta para longe do castello os seus proprietarios, e só lhes permitte passar aqui algumas semanas no meio da dissipação e do alarido.

Mas eu, a que solidão não estou condemnada, no meio d'esta turba estrepitosa, e que inexprimivel terror só a vista d'estas muralhas me causa!... E' a si, meu amigo, a quem devo, pelo seu talento para a musica, alguns momentos de satisfação, n'esta lugubre morada!... como lhe agradecerei?

Deixei pender a mão que a baroneza me extendia, e fallei-lhe da emoção extranha que sentira no dia em que, pela primeira vez, chegára ao castello.

A baroneza fitou-me fixamente todo o tempo em que lhe descrevi a singular construcção d'este edificio, as decorações da sala de justiça, e as sombras da noite. Talvez que o timbre da minha voz denunciasse emoções mais fundas do que as de que acabara de falar, porque, mal parei, a baroneza clamou excitadamente:

—Ah! succedeu-lhe decerto alguma coisa horrivel n'aquella sala em que nunca entra senão transido de terror! Rogo-lhe, narre-me tudo!

(*Continua.*)

Cartaz do "CAMPEÃO,,

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Cura rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri,** cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri,** o reconstituinte com a base de **coca do Peru,** o **unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100 —5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Annuncio

Direcção das Obras Publicas do Districto de Aveiro

4.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

Estrada de serviço da praça do mercado da Mealhada para a estação do caminho de ferro do mesmo nome.

CONSTRUCÇÃO

FAZ-SE publico que no 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 4.ª secção de construcção da mesma Direcção, com séde na Mealhada, e perante a commissão presidida pelo respectivo engenheiro, chefe da secção, se receberão proposta em carta fechadas para execução de terraplenagens entre os perfis 4, 8, 9 e 21, sendo a base de licitação

295$000 REIS

O deposito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O projecto, medições e mais peças estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras-publicas, em Aveiro e na da secção, na Mealhada, todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás trez da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio na importancia de 7$345 réis, serão passadas na secretaria da mesma secção até á vespera do dia da arrematação.

Mealhada, 10 de Junho de 1908.

O Engenheiro chefe da Secção,

João Toscano de Figueiredo e Albuquerque

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Predio para arrendar

ARRENDA-SE uma propriedade sita na Forca, suburbios d'esta cidade, que se compõe de pomar, terra lavradia, alta e baixa, moinho, agua de rega, parreiras, vinha e arvores de fructo, com casa para abegoaria e habitação, bem como uma casa chalet pegada, e acabada de construir-se. E' toda cercada de muro. Arrenda-se tudo junto ou separado. O sitio é dos mais salubres.

Para tratar, com Pedro Gonçalves, alli morador, dono da mesma.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica, perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 15 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 13 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 16 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 29 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 14 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.ª — 31—1.º Rua d'El-rei,

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$260	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	6$575	6$100
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$425	3$125

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: **Bico—Lisboa**
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: **Bico — Porto**
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA
RUA DIREITA

CAMISARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pelleica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissés, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE,** EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS